

Cirurgia ortognática para correção de deformidade dentofacial em paciente com fissura labiopalatina: Relato de caso

Mariotto, L.G.S.¹; Barcellos, B.M.¹; Mello, M.A.B¹; Duarte, B.G.¹; Souza, I.F.²; Yaedú, R.Y.F.¹

¹Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

²Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O tratamento reabilitador das fissuras orofaciais é complexo e multidisciplinar, sendo que cada etapa é de fundamental importância para o resultado final. Este trabalho visa relatar o caso de um paciente do sexo masculino, com fissura labiopalatina (FLP) pré-forame completa unilateral direita, submetido a cirurgia ortognática no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais. Na análise facial observa-se deficiência anteroposterior da maxila, padrão facial III, mordida aberta anterior com inversão do plano oclusal e desvio da linha média maxilar de 5 mm e da linha média mandibular de 3 mm ambos para a direita. Foi realizada análise cefalométrica e o planejamento incluiu a realização de osteotomia Le Fort I para avanço maxilar e correção do plano oclusal através de impacção na região posterior da maxila, e correção da linha média maxilar, associado à osteotomia sagital bilateral para avanço mandibular e correção da linha média. Foi realizada osteossíntese com placas e parafusos do sistema 2.0mm, sendo utilizada a técnica híbrida de fixação mandibular. Paciente em controle de 3 anos, com boa oclusão e estética facial, ortodontia finalizada e reabilitação da região da fissura com prótese fixa. O planejamento da cirurgia ortognática em pacientes com fissura labiopalatina deve considerar as sequelas decorrentes dos tratamentos realizados previamente, bem como as alterações anatômicas e funcionais associadas às fissuras. A realização prévia de enxerto ósseo alveolar, presença de fistulas oronasais, cicatrizes, qualidade da gengiva inserida e a presença do sulco gengivobabial superior são fatores a serem analisados.